



PROJETO DESENVOLVIDO PELO CEPEA EM PARCERIA COM A ABAM
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ/USP

MERCADO DE RAIZ DE MANDIOCA

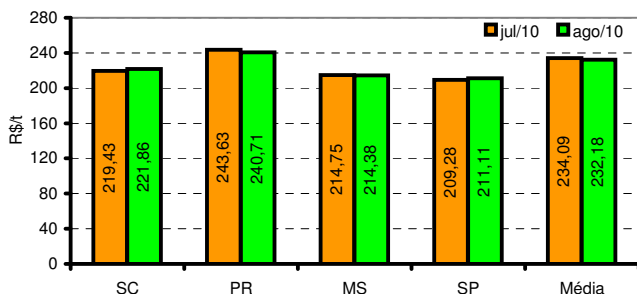


Figura 1 - Preços médios mensais a prazo da raiz de mandioca por estados em julho e agosto/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

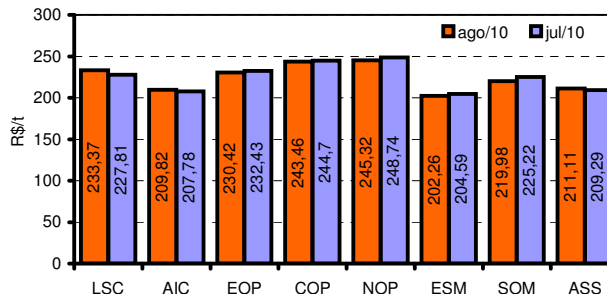


Figura 2 - Preços médios mensais a prazo da raiz de mandioca por regiões em julho e agosto/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Mandioca: Baixa oferta sustenta preço em agosto – O volume de raiz de mandioca processada seguiu baixo em agosto nas regiões acompanhadas pelo Cepea, devido, principalmente, ao clima bastante seco. Além disso, a quantidade de raízes de segundo ciclo disponível para a colheita também está menor em relação à de anos anteriores.

De acordo com a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná (SEAB/Deral), até o final de agosto, mais de 50% da mandioca disponível para a colheita naquele estado já havia sido colhida, sendo este um forte fundamento de que a disponibilidade de raízes é menor neste ano que nos anteriores.

Nesse cenário, os preços mantiveram-se praticamente estáveis de julho para agosto. Algumas regiões, inclusive, chegaram a registrar ligeiras altas nos preços. Em agosto, o valor médio da mandioca à indústria de fécula foi de R\$ 232,18/tonelada (R\$ 0,4838/grama de amido na balança hidrostática de 5 kg), ligeira baixa de 0,8% frente à de julho, que foi de R\$ 234,09/t (R\$ 0,4071/grama). Se comparados os valores médios da última semana de julho (R\$ 230,59/t) e de igual período de agosto (R\$ 237,39/t), a valorização é de 2,9%.

Com estiagem na maioria das regiões produtoras, os trabalhos de plantio tiveram que ser interrompidos ao longo de agosto. Além disso, o clima fez com que agentes ficassem preocupados com possíveis perdas em parte das lavouras que já foi cultivada. Nestas áreas, ainda que não ocorram perdas expressivas, agentes do mercado já consideram possível perda de produtividade na safra 2010/11.

Entre os estados acompanhados pelo Cepea, a maior alta observada nos valores médios de julho para agosto foi observada em Santa Catarina, de 1,1%. Em São Paulo, a valorização foi de 0,9%. Já no Paraná e em Mato Grosso do Sul, as médias mensais recuaram 1,2% e 0,8%, respectivamente (Figura 1).

Apesar de a maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea ter registrado queda nas médias mensais, quando comparados os valores das últimas semanas de julho e de agosto, respectivamente, houve ligeira alta em todas as praças – com exceção do Alago Vale do Itajaí em Santa Catarina, evidenciando mudança no comportamento dos preços para o mês seguinte (Figura 2).

Em agosto, os maiores preços da raiz foram observados no noroeste e centro-oeste paranaense, de R\$ 245,32/t e R\$ 246,46/t, respectivamente. Já o valor mais baixo, por sua vez, foi verificado no extremo-sul de MS (R\$ 202,26/t), devido à menor concentração de empresas processadoras de mandioca (Figura 2).

Com as valorizações de agosto, historicamente, os preços continuaram em patamares elevados, sendo ainda os maiores desde 2005, como pode ser observado na Figura 3. Neste sentido, a média acumulada do ano continuou alta, com valores próximos a R\$ 250,00/t, não sendo superior somente as médias anuais de 2003 e 2004 (Figura 4).

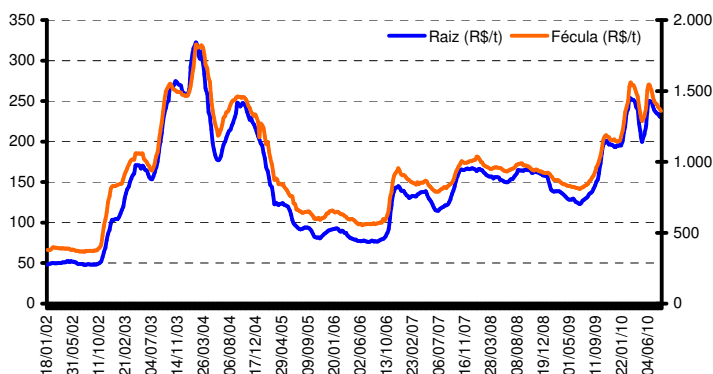


Figura 3 - Preços médios semanais da raiz e fécula de mandioca a prazo nas regiões acompanhadas pelo Cepea entre 2002 e agosto de 2010.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

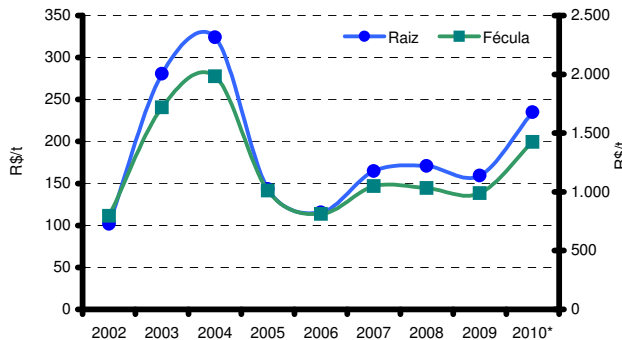


Figura 4 - Preço médio acumulado da raiz e fécula de mandioca nas regiões acompanhadas pelo Cepea entre 2002 e 2010*

Fonte: Cepea - Esalq/USP

* acumulado até agosto/2010

Coordenação: Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

Equipe: Lucílio R. Ap. Alves, Fábio Isaias Felipe, Samira Gaiaid Cibim de Camargo e Carlos Estevão Leite Cardoso (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical)

Jornalista Responsável: Ana Paula da Silva

Contato: 19-3429-8847 / 8851 * Fax: 19-3429-8829 * mancepea@esalq.usp.br

Site: www.cepea.esalq.usp.br (Indicadores de preço - Mandioca)



PROJETO DESENVOLVIDO PELO CEPEA EM PARCERIA COM A ABAM
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ/USP

MERCADO DE FÉCULA DE MANDIOCA

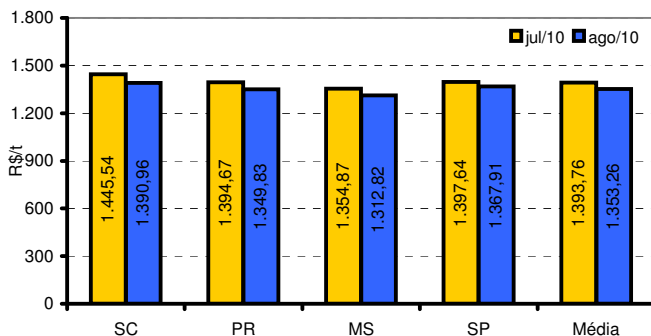


Figura 5 - Preços médios mensais a prazo da fécula de mandioca por estados em julho e agosto/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

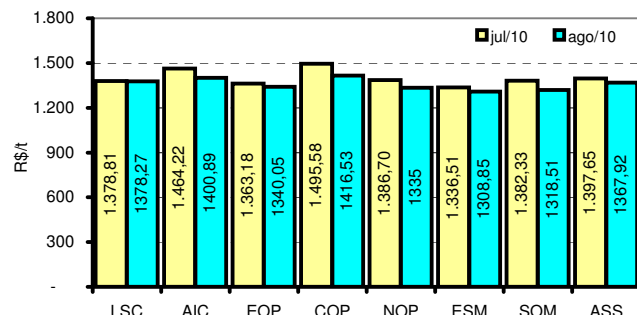


Figura 6 - Preços médios mensais a prazo da fécula de mandioca por regiões em julho e agosto/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Fécula: Liquidez sinalizou melhora – A baixa oferta de mandioca em agosto influenciou fortemente o processamento na indústria, que voltou a cair pelo segundo mês consecutivo. Em relação a julho, o decréscimo foi de 15,4%. Com a baixa produção e expectativas altistas nos preços, compradores passaram a mostrar maior interesse pela aquisição do produto. De julho para agosto, os estoques de fecularias diminuíram 16,6%.

Apesar da menor produção de fecularias e dos baixos estoques, compradores pressionaram as corações da fécula de mandioca, que seguiram em baixa em agosto. O preço médio mensal foi de R\$ 1.353,26/t (R\$ 33,83/sc de 25 kg), queda 2,9% frente à de julho, que foi de R\$ 1.393,76/t (R\$ 34,84/sc de 25 kg). Comparando-se o valor da última semana de julho (R\$ 1.371,44/t) com o de mesmo período de agosto (R\$ 1.353,26/t) se tem uma baixa de 0,3% ao longo do mês.

Entre os estados acompanhados pelo Cepea, todos registraram quedas de agosto para setembro. As baixas mais expressivas ocorreram em Santa Catarina e no Paraná, de 3,8% e de 3,2%, respectivamente. Mato Grosso do Sul e São Paulo tiveram quedas de 3,1% e de 2,1%, nesta ordem (Figura 5). Em termos regionais, foi notada certa homogeneidade nas cotações, contudo, com quedas de preços na maioria das praças acompanhadas. As maiores médias ocorreram no centro-oeste paranaense (R\$ 1.416,53/t) e no Alto Vale do Itajaí (R\$ 1.400,89/t). Vale destacar que estas mesmas regiões registraram expressivas desvalorizações no mês, de 5,3% e de 4,3%, respectivamente. Os menores preços mensais de agosto foram verificados no extremo-sul e sudeste de MS, de R\$ 1.308,85/t e de R\$ 1.318,51/t, respectivamente (Figura 6).

O MERCADO DE FARINHA DE MANDIOCA

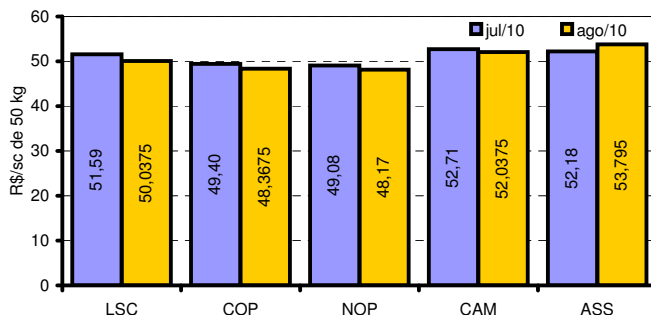


Figura 7 - Preços médios regionais da farinha de mandioca fina branca/ crua tipo 1, em julho e agosto/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

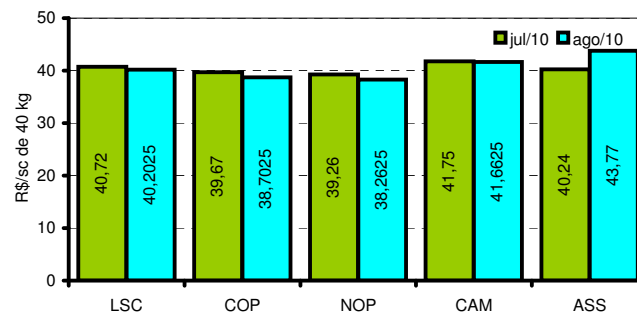


Figura 8 - Preços médios regionais da farinha de mandioca grossa branca/ crua tipo 1, em julho e agosto/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Farinha: Mercado segue com poucos negócios efetivos em agosto – Por mais um mês, o mercado de farinha de mandioca seguiu com baixa quantidade negociada. O fato é que os patamares de preços praticados em agosto continuaram diminuindo a competitividade do produto do Centro-Sul frente aquele produzido no Nordeste. Por essa razão, o produto nordestino continuou a atender o mercado fluminense e paulista, principalmente.

Em agosto, o preço médio da farinha de mandioca branca/crua tipo 1 foi de R\$ 50,02/sc de 50 kg, ligeira queda de 0,9% em relação ao de julho (R\$ 50,47/sc de 50 kg). Entre a primeira e a última semana de agosto, a saca da farinha desvalorizou 0,3%. Negociada ao valor médio de R\$ 40,09/sc de 40 kg em agosto, a farinha de mandioca grossa branca/crua tipo 1 valorizou-se apenas 0,1% em relação a julho (R\$ 40,03/sc de 40 kg). Os preços regionais das farinhas podem ser observados nas Figuras 7 e 8 e anexo 2.

Farinheiras das regiões acompanhadas pelo Cepea também tiveram menor oferta de mandioca em agosto. No entanto, parte desta indústria diminuiu a produção, evitando, assim, formar estoques de farinha a preços elevados. Apesar disso, o preço médio da mandioca para farinheiras esteve em R\$ 226,09/t (R\$ 0,3932/grama), alta de 0,5% frente à média de julho (R\$ 224,85/t). No final de julho, a média desse produto foi de R\$ 221,57/t e, na última semana agosto, passou para R\$ 231,30/t, aumento de 4,3% no período.

Regiões: LSC (Litoral Sul-catarinense: região de Capivari de Baixo), AIC (Alto Vale do Itajaí: região de Rio do Sul), EOP (Extremo Oeste Paranaense: região de Marechal Cândido Rondon - inclui região de Realeza), COP (Centro-Oeste Paranaense: região de Araruna), NOP (Noroeste Paranaense: região de Paranavaí), ESM (Extremo Sul Sul-mato-grossense: região de Naviraí); SOM (Sudeste Sul-mato-grossense: região de Ivinhema), ASS (Assis SP: região de Assis) e CAM (Região de Campinas SP: envolve as microrregiões de Santa Maria da Serra, Piracicaba e Araras).



Anexo 1 – Preços médios regionais a prazo* da raiz e fécula de mandioca e relações entre os preços (agosto/2010).

ago/10	Regiões	02 a 06	09 a 13	16 a 20	23 a 27	Média Mensal	Varição Mensal
Raiz	LSC	231,86	230,53	234,44	236,66	233,37	2,4%
	AIC	208,43	210,92	210,68	209,25	209,82	1,0%
	EOP	228,71	228,01	229,61	235,34	230,42	-0,9%
	COP	243,91	241,97	241,11	246,84	243,46	-0,5%
	NOP	241,94	243,05	247,87	248,41	245,32	-1,4%
	ESM	200,32	197,32	204,52	206,88	202,26	-1,1%
	SOM	219,29	218,10	218,56	223,96	219,98	-2,3%
	ASS	207,39	208,96	213,46	214,63	211,11	0,9%
	Média	230,91	229,22	231,20	237,39	232,18	-0,8%
Fécula	LSC	1.389,86	1.386,11	1.360,61	1.376,50	1.378,27	0,0%
	AIC	1.410,17	1.413,00	1.374,58	1.405,82	1.400,89	-4,3%
	EOP	1.327,60	1.333,18	1.334,19	1.365,21	1.340,05	-1,7%
	COP	1.452,92	1.413,45	1.389,22	1.410,54	1.416,53	-5,3%
	NOP	1.342,00	1.329,95	1.319,66	1.348,38	1.335,00	-3,7%
	ESM	1.293,81	1.301,26	1.296,00	1.344,33	1.308,85	-2,1%
	SOM	1.332,95	1.311,38	1.299,56	1.330,15	1.318,51	-4,6%
	ASS	1.367,59	1.364,85	1.358,64	1.380,60	1.367,92	-2,1%
	Média	1.359,19	1.351,89	1.335,25	1.366,71	1.353,26	-2,9%
Relação Preços da Fécula e Raiz	LSC	5,99	6,01	5,80	5,82	5,91	-2,4%
	AIC	6,77	6,70	6,52	6,72	6,68	-5,3%
	EOP	5,80	5,85	5,81	5,80	5,82	-0,8%
	COP	5,96	5,84	5,76	5,71	5,82	-4,8%
	NOP	5,55	5,47	5,32	5,43	5,44	-2,4%
	ESM	6,46	6,59	6,34	6,50	6,47	-0,9%
	SOM	6,08	6,01	5,95	5,94	5,99	-2,3%
	ASS	6,59	6,53	6,36	6,43	6,48	-3,0%
	Média	5,76	5,77	5,65	5,63	5,70	-2,1%

Mandioca (prazo médio de 5 dias) e fécula (prazo médio de 30 dias).
Fonte: Cepea-Esalq/USP (agosto/2010).

Anexo 2 – Preços médios regionais a prazo – 30 dias para pagamento - da farinha de mandioca branca/crua tipo 1 (R\$/sc de 50 kg) e da farinha de mandioca grossa branca crua tipo 1 (R\$/sc de 40 kg) em agosto/2010.

ago/10	Regiões	02 a 06	09 a 13	16 a 20	23 a 27	Média	Varição Mensal
Farinha de mandioca fina branca /crua tipo 1	LSC	51,25	49,80	48,86	50,24	50,04	-3,0%
	COP	48,06	47,98	47,68	49,75	48,37	-2,1%
	NOP	47,31	47,31	48,34	49,72	48,17	-1,8%
	CAM	51,25	51,15	51,75	54,00	52,04	-1,3%
	ASS	53,60	53,85	52,91	54,82	53,80	3,1%
	Média	49,39	49,68	49,56	51,45	50,02	-0,9%
Farinha de mandioca grossa branca /crua tipo 1	LSC	40,91	40,70	39,01	40,19	40,20	-1,3%
	COP	38,09	38,30	38,56	39,86	38,70	-2,4%
	NOP	37,85	37,34	38,37	39,49	38,26	-2,5%
	CAM	41,00	41,50	41,15	43,00	41,66	-0,2%
	ASS	43,00	43,59	43,73	44,76	43,77	8,8%
	Média	39,61	39,57	39,98	41,18	40,09	0,1%

Fonte: Cepea-Esalq/USP (agosto/2010).